



BONI, Pietro Antonio (Roma, ? – Lisboa, ?)

Organeiro ao serviço da Patriarcal de Lisboa no terceiro quartel do séc. XVIII.

A primeira referência conhecida à presença do organeiro romano Pietro Antonio Boni em Portugal remonta ao ano de 1758, quando este vendeu um órgão à Patriarcal, nessa época já instalada no novo templo construído no sítio da Cotovia (actual Príncipe Real) depois do Terramoto de 1755. O preço do instrumento foi de 432\$000, tendo Boni levado 20 dias a montá-lo, conforme consta de um recibo assinado pelo Pe. Jozé Lopes¹.

No fundo documental da Patriarcal, em depósito na Torre do Tombo, guardam-se alguns pareceres dos membros da Congregação Camarária com data de 1757 relativos ao projecto de um órgão para a Patriarcal², mas não é inteiramente claro se essa encomenda se destinava a Pietro Antonio Boni. É também pouco provável que corresponda ao instrumento vendido pelo organeiro romano um ano depois já que o orçamento (4000\$000) era muito superior. A anotação no verso de um dos fólios “em Março de 1759 se mandou guardar estes papéis pertencentes a hum órgão que se queria” e os depoimentos posteriores levam a crer que não chegou a ser construído, pelo menos com a estrutura descrita. No entanto, a descrição desse hipotético instrumento planeado em 1757 é preciosa como testemunho das tendências organológicas da época e das funções que deveria ocupar no acompanhamento da música vocal durante as cerimónias litúrgicas. Pretendia-se um órgão “com fundamentos de vinte e quatro, com bons flautados e bom cheio”. A habitual oitava curta era substituída pela “novidade” da “8ª larga, em qual há mais vozes e se acompanha a muzica com maiores fundamentos” e deveria permitir a mudança rápida de registos pelo próprio organista quando se tratava de acompanhar cantores solistas nas obras em *stile concertato*: “terá rezisto para se rezistar de repente todo o cheio o mesmo tocador; e com

¹ “Compra de um órgão ao organeiro Pedro Antonio Boni Romano:

Preço do instrumento – 432\$000

Colocação do órgão no seu lugar, 20 dias e noites – 24\$000

Ajustei mais pagar-lhe o canal tambor, e timballes, que acrescentou ao dito órgão estanho – 17\$400

Soma: 473\$000

Lisboa, 15 de Abril de 1758

O Pe. Jozé Lopes”. *P-Lant*, Patriarcal Igreja e Fábrica, Mc. 3 (1758), Docs. nº 30-33.

² *Projecto de um órgão para a Patriarcal da Cotovia*. *P-Lant*, Patriarcal, Igreja e Fábrica, Mç. 4 (1759), Docs. nº 260 e 261.



isto se evita o trabalho de dous meninos do Coro que costumam estar rezistando para os sollos da muzica e se farão muito mais a tempo os acompanhamentos com piannos e fortes”. Teria ainda uma pedaleira de doze teclas³.

Esta documentação de 1757 foi arquivada em conjunto com as propostas de Pietro Antonio Boni relativas à intervenção que realizou em 1759 tendo em vista o aumento dos registos graves do órgão da Capela Mor da Patriarcal⁴. A planificação arquitectónica do templo da Cotovia parece ter descurado a necessidade de o dotar de um órgão de dimensões condignas. Contingências logísticas como a escassez de espaço na tribuna, nomeadamente o facto desta ter pouco pé direito, condicionaram as dimensões do instrumento e as intervenções posteriores. Assim, o acrescento de registos graves no órgão da Capela Mor implicou um processo que se arrastou por alguns meses, conforme se depreende de um outro documento de 26 de Fevereiro de 1760:

Informe o Pe. Matheus Simoens ouvindo aos organistas de caza:

Lx. 26 de Fevereiro de 1760

A V. Exa. dá conta Jozé Lopes que para o orgão da Capela Mor ficar valendo quatro mil cruzados lhe falta o porem-se-lhe uns baxos, os quais se obriga a por o mesmo homem que o fez pella quantia de cento e trinta mil reis, com condição de que se não ficar bom, não se lhe pagará couza alguma; para o que fará obrigação por escrito; e como eu entendo lhe são muito precizos os dittos baxos para o órgão ficar perfeito, e o preço ser muito commodo, me pareceu justo fazer esta representação a V.Exas. que ordenarão o que for maes justo e o que forem servidos.

O Pe. Jozé Lopes⁵

Pietro Antonio Boni continuou a prestar serviços à Patriarcal pelo menos até 1772, incluindo o aluguer de órgãos positivos⁶, mas em 1774, ano em que o seu irmão Valentim Boni reclama alguns pagamentos em atraso, era dado como incapaz “por falta de juízo”⁷:

³ *P-Lant*, Patriarcal, Igreja e Fábrica, Maço 4 (1759), Doc. nº 261.

⁴ *Acrescento de registos graves ao órgão da Capela Mor*. *P-Lant*, Patriarcal, Igreja e Fábrica, Maço 4 (1759), Docs. nº 280, 281 e 282.

⁵ *P-Lant*, Patriarcal-Papéis Diversos, Mç. 20, Docs. nº 101-102.



Diz Valentim Boni, irmão carnal de Pedro Antonio Boni organeiro, que no anno de 1772 consertou o orgam dessa Santa Igreja Patriarcal, pello preço ajustado de dezessete mil e quatrocentos reis, como dá recibo que existe em poder do Sr. Thesoureiro de 17 de Setembro de 1772 que ainda se lhe não pagaram por cauza da falta de juízo na que está o dito seu irmão, e como com elle o suplicante assiste nas Cazas dos Monges de S. Bento, e devem hum anno de aluguer do que querem ser pagos, senão querem fazer-lhes pinhora naquelle s poucos bens que possuem (...).

O pedido inclui em anexo o testemunho de outro italiano, datado de 1774, em relação ao estado crítico da saúde mental de Boni⁸. O organeiro romano terá provavelmente falecido em Lisboa poucos anos depois, mas não foi localizada até agora nenhuma menção com a data do óbito.

Bibliografia:

[*Acrescento de registos graves ao órgão da Capela Mor*]. *P-Lant*, Patriarcal-Igreja e Fábrica, Mç. 4 (1759), Docs. n° 280, 281 e 282.

[*Compra de um órgão ao organeiro Pedro Antonio Boni Romano*]. *P-Lant*, Patriarcal-Igreja e Fábrica, Mç. 3 (1758), Docs. n° 30-33.

[*Correspondência e documentação administrativa da Patriarcal*]. *P-Lant*, Patriarcal-Igreja e Fábrica, Maço 16, Doc. n° 271ss.

[*Despesas de 1768*]. *P-Lant*, Patriarcal-Igreja e Fábrica, Mç. 15, Doc. n° 101.

⁶ *P-Lant*, Patriarcal-Igreja e Fábrica, Mç. 15, Doc. n° 101. “Despesas de 1768: 9\$200 pagos a Pedro António Boni de aluguer do órgão em 30 de Maio de 69”.

⁷ *P-Lant*, Patriarcal-Igreja e Fábrica, Mç. 16, Docs. n° 271 e seguintes.

⁸ “Certifico eu Pe. Bartholomeo Monrobbio Cappellão e Confessor da nação Italiana em como o mencionado Pedro Antonio Boni está actualmente com falta de juízo, o que se for necessario o juro *in Verbo sacerdotis*. Lisboa, 8 de Janeiro de 1774, Pe. Bartholomeo Montobbio”. *P-Lant*, Patriarcal-Igreja e Fábrica, Maço 16, Doc. n° 271.



Fernandes, Cristina. 2009. *O sistema produtivo da Música Sacra em Portugal no final do Antigo Regime: a Capela Real e a Patriarcal entre 1750 e 1807*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Évora.

Projecto de um órgão para a Patriarcal da Cotovia. P-Lant, Patriarcal-Igreja e Fábrica, Mc. 4 (1759), Docs. nº 259, 260 e 261.

[Solicitação de um parecer pelo Pe. Jozé Lopes em relação às intervenções no Órgão da Capela Mor da Patriarcal, 1760]. P-Lant, Patriarcal-Papéis Diversos, Mç. 20, Docs. nº 101-102.